

UMA REVISÃO DA LITERATURA DE GÉRARD VERGNAUD

Angela Mary Gaulke¹, Carlos Raphael Rocha²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física – CCT - Bolsista PROBIC/UDESC,

² Orientador, Departamento de Física – CCT – carlos.rocha@udesc.br

Palavras-chave: Revisão da literatura. Gérard Vergnaud. Campos Conceituais..

Conforme o planejamento das atividades desta pesquisa, optou-se por fazer uma revisão da literatura dos trabalhos que citam a teoria dos Campos Conceituais de Gérard Vergnaud. Esta teoria envolve, principalmente, os conceitos de invariantes operatórios, situações, conceito e campos conceituais. Para a realização da pesquisa, fez-se uma seleção das revistas a serem analisadas e determinou-se que os artigos seriam escolhidos mediante a presença das seguintes palavras-chave: Vergnaud, Campos Conceituais e Invariantes Operatórios.

Esta pesquisa apresenta a importância de se ter certa visão da área em que está inserida e, neste caso, explicitamente o uso da teoria de Vergnaud em artigos científicos. É importante que pesquisadores possam ter ampla visão dos estudos que estão sendo desenvolvidos em sua área de pesquisa, para que trabalhos futuros não coincidam com trabalhos existentes ou que se saiba de antemão que um estudo pode corroborar outros. O pesquisador pode então se ancorar em trabalhos anteriores, complementando-os, ou até melhorando-os, evitando encontrar apenas resultados já apresentados. Acreditamos que o mapeamento realizado nesta pesquisa pode contribuir com a construção de conhecimento desta área.

As revistas analisadas para pesquisa foram selecionadas, conforme o critério de classificação atribuído no Qualis Periódicos e disponível pela Plataforma Sucupira da CAPES. Selecionou-se, assim, um total de 21 revistas, dentre estas 13 internacionais e 8 nacionais. Destas revistas, 11 possuem avaliação Qualis A1, 8 com Qualis A2 e uma B2. Apenas uma revista analisada não possui Qualis identificado dentro da área de ensino, segundo a plataforma Sucupira. Estipulou-se, ademais, o prazo em que foi compreendida a publicação dos artigos a serem analisados e, neste caso, ficamos com os artigos entre 2007 e 2017.

Após a análise de todas as revistas, foram encontrados 52 artigos, classificados em duas categorias. A primeira categoria, nomeada Tipo 1, consiste nos artigos que usaram a teoria de Vergnaud como base para a pesquisa em ensino. A segunda categoria, nomeada Tipo 2 consiste nos artigos que apenas citaram elementos da teoria de Vergnaud, mas não as utilizaram de fato em suas pesquisas em ensino, sendo apenas um complemento para outro referencial teórico utilizado nos artigos. O resultado obtido se encontra na tabela 1, bem como as revistas analisadas e a quantidade artigos classificados como Tipo 1 ou Tipo 2. Como podemos observar na figura 1, o maior número de artigos encontrados foram do tipo 1, formando uma totalidade de 75% dos artigos avaliados, enquanto 25% destes 52 artigos foram classificados como sendo do tipo 2.

Podemos perceber que há um número significativo de artigos publicados nos últimos dez anos utilizando teoria dos Campos Conceituais de Gérard Vergnaud. Mesmo que ainda não venha a ser o foco do artigo, a teoria está presente como um complemento para o referencial teórico de um quarto dos artigos encontrados. É observado também que a maioria dos artigos se apropria de diversos elementos da teoria dos Campos Conceituais de forma ampla, mostrando que a teoria possui grande relevância na pesquisa em Ensino de Física.

Revista	Artigos	Tipo 1	Tipo 2
Latin-American Journal of Physics Education	13	9	4
Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias	9	6	3
Ciência e Educação	6	4	2
Revista Brasileira de Educação, Ciência e Tecnologia	6	3	3
Caderno Brasileiro de Ensino de Física	5	5	0
Investigações em Ensino de Ciências	4	4	0
Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias	4	4	0
Enseñanza de las ciencias	2	2	0
Revista Brasileira de Ensino de Física	1	1	0
Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências	1	1	0
Science & Education	1	0	1
Total	52	39	13

Tabela 1: Resultados obtidos



Fig. 1: Resultado obtido